



Aidano ouviu as reivindicações dos caminhoneiros e recebeu o apoio total da categoria

Caminhoneiros apóiam Aidano e farão passeata

Advogado Aidano Faria, candidato do PDT à Câmara dos Deputados, recebeu, ontem, o apoio integral dos caminhoneiros autônomos do Distrito Federal. Em reunião com vários representantes da categoria, ele defendeu a imediata criação de um sindicato que congregue os interesses destes profissionais. "Vamos defender estes trabalhadores contra o abuso dos patrões", disse.

Aidano Faria, o único candidato do PDT que, segundo as pesquisas, pode ser eleito, ouviu atentamente as reivindicações dos caminhoneiros e assumiu a defesa dos seus interesses. Em contrapartida, os "profissionais de viante da estrada" garantiram que, em todo o Distrito Federal, sairão em passeata em defesa de sua candidatura, por identificarem em "Aidano um nome verdadeiramente comprometido com as causas populares".

Paulo Fernandes de Medeiros, representante da categoria, disse durante a reunião que os caminhoneiros precisam de

um apoio para combater "a exploração praticada pelas grandes transportadoras que repassam aos autônomos suas cargas com depreciação que chega, em várias oportunidades, a 50 por cento do valor que contratam".

Como se isso não bastasse, segundo o líder da categoria, os "patrões implicam" em relação à questão do retorno das viagens. "Especialmente em relação às viagens que temos que fazer para o Nordeste, eles implicam com a gente. Os empresários se aproveitam da situação de necessidade de carga e impõe fretes com preços infinitos que não correspondem sequer à metade do custo real", disse.

Aidano Faria, que ouviu atentamente as reivindicações dos caminhoneiros, disse que o pagamento da taxa normal de agenciamento das cargas é feito de uma "maneira exorbitante". Prometeu entrar com uma ação na justiça para que sejam feitos os reparos necessários". A taxa normal é cobrada em função de tonelagem, quando

seu valor é fixo e em importância não superior a Cr\$ 100 por afretamento", completou Paulo Fernandes.

Os caminhoneiros presentes à reunião cobraram, ainda, uma maior fiscalização da polícia rodoviária visando "evitar e coibir os assaltos nas estradas e a regulamentação do Telestrada, com adoção de tarifa única para as ligações, que hoje são cobradas na base de tarifas interurbanas elaboradas pela Telebrás".

O candidato do PDT à Câmara mostrou-se impressionado com a situação dos caminhoneiros que, na sua opinião, estão "completamente esquecidos pelas autoridades competentes. O governo tem que exercer uma maior fiscalização junto às concessionárias dos caminhões", disse, após ouvir o líder da categoria que as empresas, além de cobrarem ágio, ainda submetem os autônomos a dispêndios elevados como o pagamento de depósito de 10 por cento sobre o valor do veículo sem garantir a data da entrega". 962